

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES E AUDITIVOS EM ADOLESCENTES PELO USO EXCESSIVO DO SMARTPHONE (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Michele da Silva Bilche Soares

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Pires Prestes

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

O uso contínuo dos *smartphones* na adolescência pode provocar dores musculares e problemas auditivos, podendo acarretar uma sociedade adulta e jovem com distúrbios preveníveis. O objetivo foi verificar se os *smartphones* interferem na qualidade de vida dos adolescentes e analisar a prevalência dos sintomas osteomusculares e auditivos. Consistiu em um estudo transversal em escolas particulares de Ensino Fundamental, Médio e Superior, das quais participaram da amostra 124 alunos de ambos os gêneros na faixa etária de 10 a 25 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários autoaplicativos para análise auditiva e sintomas osteomusculares. Os resultados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas: 16% dos alunos entre 10 a 15 anos relataram desconforto auditivo; 35% de 16 a 20 anos frequentemente precisam aumentar o volume da televisão; 33% de 10 a 15 anos frequentemente têm dificuldade para compreender um ruído; na fase dos 20 a 25 anos, 61% sempre apresentam o hábito de ouvir música amplificada individual. Dos sintomas osteomusculares, 62% relataram dores na cervical; 30% apresentaram dores no braço e 38% tiveram os mesmos sintomas nas mãos. Pode-se concluir que essas questões merecem atenção dos responsáveis e conscientização dos próprios adolescentes, sendo assim, *smartphones* devem ser utilizados com moderação e com horas limitadas durante a jornada diária.